

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Julho de 2020
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Jul/19	Jul/20
	jul/19	jun/20	jul/20	2020	2020	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,01	0,38	0,01	4,10	-	▲ 0,00	▲ 0,00
<i>Alimentação no domicílio</i>	(0,06)	0,45	0,14	4,89	-	▼ (0,01)	▲ 0,02
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,15	0,22	(0,29)	2,29	-	▲ 0,01	▼ (0,02)
Transportes	(0,17)	0,31	0,78	(4,25)	-	▼ (0,03)	▲ 0,15
Habitação	1,20	0,04	0,80	0,76	-	▲ 0,19	▲ 0,12
Saúde e cuidados pessoais	(0,20)	0,35	0,44	1,09	-	▼ (0,02)	▲ 0,06
Artigos de residência	0,29	1,30	0,90	0,16	-	▲ 0,01	▲ 0,03
Comunicação	0,57	0,75	0,51	1,67	-	▲ 0,02	▲ 0,03
Educação	0,04	0,05	(0,12)	4,42	-	▲ 0,00	▼ (0,01)
Despesas pessoais	0,44	(0,05)	(0,11)	0,10	-	▲ 0,05	▼ (0,01)
Vestuário	(0,52)	(0,46)	(0,52)	(2,44)	-	▼ (0,03)	▼ (0,02)
Índice geral	0,19	0,26	0,36	0,46	2,31	▲ 0,19	▲ 0,36

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho subiu 0,36%, acima da variação observada em junho (0,26%). Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016, quando o IPCA foi de 0,52%. No acumulado em 12 meses, o índice foi de 2,31%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em julho. O maior impacto (0,15 ponto percentual) veio dos Transportes (0,78%). Em seguida, veio o grupo Habitação (0,80%), que acelerou em relação ao resultado de junho (0,04%). Já a maior variação positiva veio dos Artigos de residência (0,90%). O grupo Alimentação e bebidas, por sua vez, ficou próximo da estabilidade, com alta de 0,01%.

» Destaque

Segundo o IBGE, os Transportes (0,78%) subiram pelo segundo mês seguido, influenciados pela alta nos preços da gasolina (3,42%), que contribuiu com o maior impacto individual no mês de julho. Óleo diesel (4,21%), etanol (0,72%) e gás veicular (0,56%) também subiram, levando os combustíveis a um resultado agregado de 3,12%. No grupo Habitação (0,80%), a maior contribuição veio do item energia elétrica (2,59%). Das 16 regiões pesquisadas, 13 apresentaram variação positiva no item. A maior variação negativa (-0,52%) no IPCA de julho veio do grupo Vestuário, que já havia apresentado queda nos meses de maio (-0,58%) e junho (-0,46%). As roupas masculinas (-1,40%), femininas (-0,61%) e os calçados e acessórios (-0,31%) registraram recuo nos preços, enquanto as roupas infantis subiram 0,18%. Já as joias e bijuterias subiram 1,04% e acumulam alta de 7,61% no ano.

» Alimentação e Bebidas

No grupo Alimentação e bebidas (0,01%), a alimentação para consumo no domicílio apresentou alta de 0,14%. O maior impacto positivo veio das carnes, cujos preços subiram 3,68%. Outros alimentos importantes na cesta das famílias, como o leite longa vida (3,79%), o arroz (2,20%) e as frutas (1,09%) também registraram alta. No lado das quedas, destacam-se a batata-inglesa (-24,79%), maior contribuição individual negativa no IPCA de julho, além da cenoura (-20,67%) e do tomate (-16,78%). Já a alimentação fora do domicílio registrou queda de 0,29%, influenciada pelo resultado do subitem lanche (-0,86%). O comportamento da refeição (-0,06%) foi similar ao do mês anterior (-0,07%).